

MOÇÃO

Em nome da bancada do PSD saúdo todos os presentes e não posso deixar nesta primeira sessão ordinária da Assembleia e pela proximidade da data de evocar o quadragésimo ano da comemoração da revolução do 25 de Abril de 1974 liderada pelo Movimento das Forças Armadas e com uma adesão em massa da população portuguesa contra a ditadura corporativa do regime imposto pelo Estado Novo.. É justo, histórico e simbólico que se possa nesta homenagem curta e singela eleger a figura do capitão Salgueiro Maia como o exemplo máximo do idealismo que a revolução pretendeu transmitir; conquistar a Liberdade e a Democracia para o povo português sem nada mais exigir do que o dever cumprido, a humildade do espírito de missão e o sacrifício em nome da Pátria. A Salgueiro Maia que já nos deixou e a todos militares do MFA e aos civis combatentes da Liberdade o nosso obrigado.

Após a aprovação pela Assembleia Constituinte da Constituição da Republica de 1976 que entrou em vigor em 25 de Abril de 1976 a quando também da realização das primeiras eleições legislativas e após a revisão constitucional de 1982 conquistamos finalmente o caminho para uma Democracia Social ,Económica e Política consagrada em direitos fundamentais de Dignidade, de Liberdade, de Igualdade, de Solidariedade ,de Cidadania e da Justiça.

As várias vicissitudes porque tem passado a Republica leva-nos hoje perante a globalização e uma grave crise de especulação financeira internacional desencadeada em 2008 com reflexos profundos em todo o mundo , especialmente nos países da Europa do Sul e particularmente em Portugal a encontrarmo-nos na maior crise social económica e politica desde o 25 de Abril. Estas foram também fruto de erradas politicas económicas desenvolvidas na ultima década e que nos levou quási a uma bancarrota. Deste modo foi-nos imposto do exterior um regime de austeridade que nos conduz ao empobrecimento e que é contrário aos princípios humanistas e personalistas e á mobilidade social imprescindível nas sociedades modernas .

É tempo de mudar.

O idealismo de Abril deve obrigar os governos a serem fieis á Constituição da Republica de forma a traçar um novo rumo para construir uma sociedade participativa e transparente com base num verdadeiro contrato social mais justo, mais equitativo, mais solidário e mais fraterno. Os portugueses merecem e têm de acreditar que vamos conseguir. A esperança não pode morrer.

Pela Bancada do PSD

Carlos Chagas-

